

PLANO DE ESCOLA

2024 - 2027



ÍNDICE

Introdução	2
História da EBI da Vila do Topo	3
Caracterização da escola	3
Organograma da EBI da Vila do Topo	4
Missão da escola	9
Visão da escola	9
Lema da EBI da Vila do Topo	9
Princípios orientadores e valores da escola	10
Ser aluno da EBI da Vila do Topo	10
Ser professor da EBI da Vila do Topo	11
Ser membro do pessoal da ação educativa da EBI da Vila do Topo	11
Planeamento/ Organização curricular	12
Projeto na EBIVT	18
Avaliação das aprendizagens	21
Calendarizações	22
Dinamismo processual da construção do plano de escola	25
Diagnóstico estratégico/balanço do percurso	25
Estratégia de ação	32
Monitorização do plano de escola	35
Conclusão	36

INTRODUÇÃO

O Decreto Legislativo Regional n.º 19/2023/A, de 31 de maio, no seu artigo 3.º define o Plano de Escola como “o documento único de cada unidade orgânica, que consagra o planeamento, a monitorização e avaliação da sua missão estratégica educativa, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para a duração do seu mandato”.

Neste sentido, o Plano de Escola da Escola Básica Integrada da Vila do Topo pretende ser o seu rosto filosófico-pedagógico assente em duas perspetivas distintas, operacionalizadas numa lógica trienal e noutra anual.

Circunscreve-se no âmbito mais alargado a missão, a visão, a caracterização da escola, a sua identidade, os seus valores e princípios orientadores.

No plano mais restrito são definidas formas de organização, de gestão curricular, de planeamentos e de programação de atividades, resultando de propostas e contributos de elementos da comunidade escolar e educativa.

A indicação do período de vigência do presente Plano de Escola da EBI da Vila do Topo é 2024-2027, prevendo-se que seja revisto logo que os novos órgãos de gestão e administração interna entrem em funções, uma vez que o órgão de gestão termina o seu mandato no final do ano letivo 2023-2024. Deste modo, pretende-se cumprir o previsto no *Guião de Apoio - Plano de Escola* da Direção Regional de Educação e Administração Educativa: “Estruturalmente, o Plano de Escola é de organização trienal e coincide com o tempo de duração de um mandato dos órgãos de administração e gestão, balizado pelo do órgão executivo.”

Uma secção do Conselho Pedagógico, que inclui a presidente do Conselho Executivo, elabora a proposta inicial do documento. O Conselho Pedagógico coordena a proposta final e submete para parecer do Conselho Executivo. O Plano de Escola é posteriormente apresentado à Assembleia de Escola, órgão responsável pela aprovação, acompanhamento e avaliação da execução do referido documento.

HISTÓRIA DA EBI DA VILA DO TOPO

A EBI da Vila do Topo aprovou em 2022 um documento, com vigência até 2032, intitulado “*Uma escola numa comunidade- breve história de uma escola jovem numa comunidade antiga*”, cujo objetivo primordial é reunir aspetos relevantes do passado histórico da escola e perpetuar em registo documental aspetos do meio envolvente da escola, distinguindo fatores geográficos, históricos e socioculturais. O documento pode ser consultado na página da internet da EBIVT: <https://ebivt.edu.azores.gov.pt>.

CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

Identidade

Nome: Escola Básica Integrada da Vila do Topo

Sigla: EBIVT

Código: 51020500

Morada: Rua de Santo António s/n, 9875-168, Topo, São Jorge, Açores

Telefone: 295 415 282

E- mail: ebi.topo@edu.azores.gov.pt

Página da internet: <https://ebivt.edu.azores.gov.pt>

Regime de funcionamento: diurno

Níveis de ensino: ensino pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos do Ensino Básico

Hino da Escola: “EBI do Topo/ É como uma família /onde eu cresci”

Patrono: Willem van der Hagen – nome aportuguesado para Guilherme da Silveira

Bandeira: A escola dispõe de uma bandeira que resulta de um pano de fundo branco em que está estampado o símbolo da escola.

Logotipo:



Horário de funcionamento da escola

A escola funciona das 8:30 às 17:30 durante todos os dias úteis, sendo que as atividades letivas decorrem das 9:00 às 16:45.

O horário de funcionamento das várias estruturas educativas (secretaria, refeitório, bufete, reprografia, biblioteca...) a funcionar no espaço escolar encontra-se junto às respetivas instalações.

ORGANOGRAMA DA EBIVT

Órgãos de Administração e Gestão da Escola

Assembleia de escola	
Presidente do Conselho Executivo	Ana Bela Oliveira
Presidente do Conselho Pedagógico	Ana Paiva
Presidente da Assembleia	Cláudia Teixeira
Docentes	Cláudia Teixeira (1.º ciclo)
	Ana Cristina Rodrigues (3.º ciclo)
	Isabel Dias (2.º ciclo)
Pais e encarregados de educação	Albertina Cardoso (presidente da APEE)
	Sara Silva
Pessoal não docente	Irene Leonardes
Autarquia local	Décio Pereira

Conselho Executivo	
Presidente do Conselho Executivo	Ana Bela Oliveira
Vice-Presidente do Conselho Executivo	Paula Cristina Silva
Vice-Presidente do Conselho Executivo	Alexandra Dias

Conselho Pedagógico	
Presidente do Conselho Executivo	Ana Bela Oliveira
Presidente do Conselho Pedagógico	Ana Paiva
Coordenadora do Departamento Curricular de Línguas	Fernanda Melo
Coordenador do Departamento Curricular de Matemática, Ciências e Tecnologias	Paulo Sousa
Coordenadora do Departamento Curricular de EPE e 1.º ciclo	Teresa Coelho
Coordenador do Departamento Curricular de Ciências Sociais e Humanas	Rui Moreira

Coordenadora do Departamento Curricular de Expressões	Sílvia Ferreira
Coordenadora dos Diretores de Turma	Ana Paiva
Presidente da Comissão Coordenadora de Avaliação de Pessoal Docente	
Coordenadora da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)	Paula Bettencourt
Representante dos pais e encarregados de educação	Sara Silva
Representante do pessoal da ação educativa	Nivalda Lemos

Conselho Administrativo	
Presidente	Ana Bela Oliveira
Vice-Presidente	Paula Cristina Silva
Secretária	
Coordenadora Técnica	Sandra Pereira

Estruturas Intermédias de Orientação Educativa da EBI da Vila do Topo

Departamentos Curriculares

Departamento Curricular de Línguas
200 – Português e Estudos Sociais/História
220 – Português e Inglês
300 - Português
320 - Francês
330 – Inglês

Departamento Curricular de Matemática, Ciências e Tecnologias
230 – Matemática e Ciências da Natureza
500 - Matemática
510 – Física e Química
520 – Biologia e Geologia
550 - Informática

Departamento Curricular de Expressões
240 – Educação Visual e Tecnológica
250 – Educação Musical
260 – Educação Física
620 – Educação Física

Departamento Curricular de Ciências Sociais e Humanas
200 – Português e Estudos Sociais/História
290 – Educação Moral e Religiosa Católica
400 – História
420 - Geografia

Departamento Curricular de EPE e 1.º Ciclo
100 – Educação Pré-Escolar
110 – 1.º Ciclo do Ensino Básico
111 – Educação Especial – 1.º Ciclo do Ensino Básico

Conselho de Diretores de Turma 2023-2024

Conselho de Diretores de Turma	
Turma	Diretor de Turma
Pré	Alexandra Dias
1.º/4.º A	Cláudia Teixeira
2.º A	Sónia Ávila
3.º A	Teresa Coelho
5.º A	Paulo Sousa
6.º A	Beatriz Amaral
7.º A	Samuel Rebelo
8.º A	Rui Enes
9.º A	Ana Paiva
PEEF Ocupacional	Paula Bettencourt
PEEF Formação Profissionalizante	Fernanda Melo

Conselhos de Turma (CT) 2023-2024

CT PEEF Formação Profissionalizante

DISCIPLINAS	PROFESSORES
Cultura, Linguagem e Comunicação (CLC)	Célia Melo
Cultura, Linguagem e Comunicação – Língua Estrangeira (CLC-LE)	Fernanda Melo
Competência Digital (CD)	Ileana Souza
Matemática, Ciência e Tecnologia (MCT)	Paulo Sousa
Cidadania e Desenvolvimento (CeD)	Fernanda Melo/ Andreia Lemos
Educação Física (E.F)	Rui Enes
Empreendedorismo	Andreia Lemos
Portefólio	Fernanda Melo
Formação Tecnológica (FT)	Ana Jorge
Formação em Contexto de Trabalho (FCT)	Sílvia Ferreira

Diretora de Turma	Fernanda Melo
Professora Secretária	Sílvia Ferreira

CT Pré

DISCIPLINAS	PROFESSORES
Oficina de Inglês	Lídia Melo/ Bruna Azevedo
Educação Física	Beatriz Amaral/ Alexandra Dias
Oficina de Música	Isabel Dias / Alexandra Dias
Laboratório das Ciências	Ana Rodrigues/ Alexandra Dias
Oficina de Informática	550/ Alexandra Dias
APE – Atividades Pré-Escolar	Alexandra Dias e Bruna Azevedo

CT 1.º e 4.º anos

DISCIPLINAS	PROFESSORES
Inglês	Lídia Melo
Educação Física	Beatriz Amaral
EMRC	Ludemira Silveira
Música	Isabel Dias
Artes Visuais	Susana Cabral
Laboratório das Ciências (AAA)	Susana Cabral
Matemática	Cláudia Teixeira
Português	Cláudia Teixeira
Estudo do Meio	Cláudia Teixeira
Estudo Integrado	Sara Marcelino
Expressão Dramática	Sara Marcelino
Oficina de Informática	Ileana Souza
Apoio Educação Física	Rui Enes
Apoio Matemática	Paula Silva
AAA	Sara Marcelino

Diretor de Turma	Cláudia Teixeira
Professor Secretário	Susana Cabral

CT 2.º ano

DISCIPLINAS	PROFESSORES
Inglês	Lídia Melo
Educação Física	Beatriz Amaral
EMRC	Ludemira Silveira
Música	Isabel Dias
Artes Visuais	Ana Jorge
Laboratório das Ciências (AAA)	Sara Marcelino
Matemática	Sónia Ávila
Português	Sónia Ávila
Estudo do Meio	Sara Marcelino
Estudo Integrado	Sónia Ávila
Expressão Dramática	Sónia Ávila
Oficina de Informática	Ileana Souza
Apoio Matemática	Paula Silva
AAA	Sara Marcelino

Diretora de Turma	Sónia Ávila
Professora Secretária	Sara Marcelino

CT 3.º ano

DISCIPLINAS	PROFESSORES
Inglês	Lídia Melo
Educação Física	Beatriz Amaral
EMRC	Ludemira Silveira
Música	Isabel Dias
Artes Visuais	Ana Jorge
Laboratório das Ciências (AAA)	Sara Marcelino
Matemática	Teresa Coelho
Português	Teresa Coelho
Estudo do Meio	Sara Marcelino
Estudo Integrado	Teresa Coelho
Expressão Dramática	Teresa Coelho
Oficina de Informática	Ileana Souza
AAA	Sara Marcelino

Diretora de Turma	Teresa Coelho
Professor Secretário	Ludemira Silveira

CT - PO

DISCIPLINAS	PROFESSORES
Linguagem e Comunicação Funcional - LCF	Paula Bettencourt
Matemática para a Vida - MpV	Paula Bettencourt
Conhecimento do Mundo - CM	Paula Bettencourt
Atividades de Vida Diária - ADV	Sara Marcelino
Autonomia Pessoal e Social - APS	Bruna Azevedo
Expressão Motora - Exp. Mot	Beatriz Amaral
Expressão Musical - Exp. Mus	Isabel Dias
Expressão Plástica - Exp. Plás	Bruna Azevedo

Professora Titular	Paula Bettencourt
Professor Secretário	Isabel Dias

CT 5.º ano

DISCIPLINAS	PROFESSORES
Português/AAA ¹	Ana Mafalda Madureira
Inglês/AAA ¹	Lídia Melo
História e Geografia de Portugal/AAA ²	Ana Mafalda Madureira
Matemática/AAA ²	Paulo Sousa
Ciências Naturais/AAA ²	Teresa Andrade
Educação Musical	Isabel Dias
EV/ET	Silvia Ferreira
Educação Física	Beatriz Amaral
Cidadania e Desenvolvimento	Paulo Sousa/ Lídia Melo
EMRC	Ludemira Silveira
TIC	Ileana Souza
Tutoria DT	Paulo Sousa

Diretor de Turma	Paulo Sousa
Professor Secretário	Lídia Melo

CT 6.º ano

DISCIPLINAS	PROFESSORES
Português/AAA ¹	Ana Mafalda Madureira
Inglês/AAA ¹	Lídia Melo
História e Geografia de Portugal/AAA ²	Ana Mafalda Madureira
Matemática/AAA ²	Paulo Sousa
Ciências Naturais/AAA ²	Teresa Andrade
Educação Musical	Isabel Dias
EV/ET	Ana Jorge
Educação Física	Beatriz Amaral
Cidadania e Desenvolvimento	Beatriz Amaral/Isabel Dias
EMRC	Ludemira Silveira
TIC	Ileana Souza
Tutoria DT	Beatriz Amaral

Diretor de Turma	Beatriz Amaral
Professor Secretário	Ana Mafalda Madureira

CT 7.º ano

DISCIPLINAS	PROFESSORES
Português	Célia Melo
Inglês	Fernanda Melo
Francês/Teatro/AAA	Samuel Rebelo
História/AAA	Rui Moreira
Matemática/AAA	Ana Paiva
Ciências Naturais	Ana Cristina Rodrigues
Física e Química/AAA	Joana Brasil
Geografia	Andreia Lemos
Educação Física	Rui Enes
EV/ET	Ana Jorge
Cidadania e Desenvolvimento	Samuel Rebelo/ Rui Moreira
EMRC	Ludemira Silveira
DPS	Ileana Souza
TIC/AAA	Ileana Souza
Tutoria DT	Samuel Rebelo

Diretor de Turma	Samuel Rebelo
Professor Secretário	Rui Moreira

CT 8.º ano

DISCIPLINAS	PROFESSORES
Português	Célia Melo
Inglês	Fernanda Melo
Francês/Teatro/AAA	Samuel Rebelo
História/AAA	Rui Moreira
Matemática/AAA	Ana Paiva
Ciências Naturais	Ana Rodrigues
Física e Química/AAA	Joana Brasil
Geografia	Andreia Lemos
Educação Física	Rui Enes
EV/ET	Ana Jorge
Cidadania e Desenvolvimento	F. Q./Rui Enes
EMRC	Ludemira Silveira
TIC/AAA	Ileana Souza
Tutoria DT	Rui Enes

Diretor de Turma	Rui Enes
Professor Secretário	Célia Melo

CT 9.º ano

DISCIPLINAS	PROFESSORES
Português	Célia Melo
Inglês	Fernanda Melo
Francês/ AAA	Samuel Rebelo
História/AAA	Rui Moreira
Matemática/AAA	Ana Paiva
Ciências Naturais	Ana Rodrigues
Física e Química/AAA	Joana Brasil
Geografia	Andreia Lemos
Educação Física	Rui Enes
EV/ET	Ana Jorge
Cidadania e Desenvolvimento	Ana Rodrigues/ Andreia Lemos
EMRC	Ludemira Silveira
TIC/AAA	Ileana Souza
Tutoria DT	Ana Paiva
Teatro	Lídia Melo
Diretor de Turma	Ana Paiva
Professor Secretário	Andreia Lemos

Serviços Especializados de Apoio Educativo

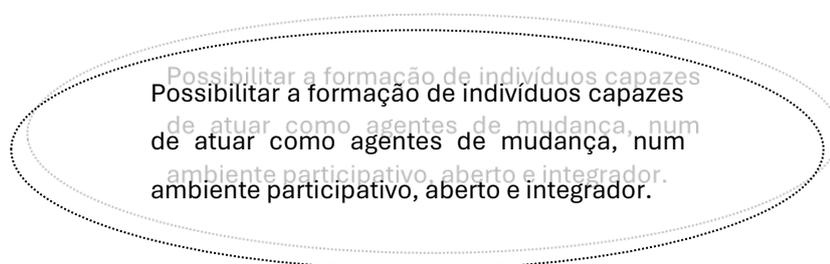
Serviço de Psicologia e Orientação	
Docente de Educação Especial – 1.º Ciclo do Ensino Básico	Paula Bettencourt
Psicóloga da Escola Básica e Secundária da Calheta	Dalila Soares

Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva	
Conselho Executivo	Paula Silva
Docente de Educação Especial – 1.º Ciclo do Ensino Básico (coordenadora)	Paula Bettencourt
Representante do 1.º Ciclo	Susana Cabral
Representante do 2.º Ciclo	Paulo Sousa
Representante do 3.º Ciclo	Andreia Lemos
Psicóloga da Escola Básica e Secundária da Calheta	Dalila Soares

MISSÃO DA ESCOLA

Ninguém parte do nada, partimos do que somos e do que temos. Somos uma escola única, com uma pequena dimensão física, mas com grandes responsabilidades. Não podemos esquecer o nosso papel na educação e cidadania desta comunidade, enquanto entidade promotora de qualidade de ensino que procura contribuir para a formação integral e sólida dos cidadãos.

Ambicionamos que os nossos discentes desenvolvam competências académicas e sociais que promovam a sua completa integração na sociedade, tornando-os cidadãos críticos e conscientes dos seus deveres e direitos, capazes de atuar como agentes de mudança, num ambiente participativo, aberto e integrador.



VISÃO DA ESCOLA

Almejamos uma escola inclusiva, promotora de aprendizagens significativas e duradouras. Ser uma Escola de referência a nível local, passando pelo sucesso académico dos alunos e pela formação de cidadãos responsáveis e empreendedores.

LEMA DA EBI DA VILA DO TOPO

Em consonância com a missão e a visão, emergiu como frase representativa da EBI da Vila do Topo a seguinte: **“Uma escola para todos e para sempre”**.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES E VALORES DA ESCOLA

Os princípios gerais e organizativos desta escola são comuns aos das outras escolas do país, estando enunciados na Lei de Bases do Sistema Educativo português.

Por conseguinte, a escola promove a formação de cidadãos capazes de se integrarem numa sociedade em constante mudança, imbuídos de um referencial de valores como:

- Justiça
- Solidariedade
- Cooperação
- Responsabilidade
- Competência
- Capacidade de trabalho
- Respeito e tolerância
- Excelência e exigência
- Curiosidade, reflexão e inovação
- Liberdade

SER ALUNO DA EBI DA VILA DO TOPO

A EBI da Vila do Topo definiu em linha com a sua visão, missão, lema, valores e opções pedagógicas e curriculares o perfil geral que pretende que os seus alunos desenvolvam e que seja estruturante para a sua vida pessoal e para a sua vida pós-escolar e futuro profissional.

Pretende-se que, à saída do ensino básico, os alunos da escola sejam capazes de:

- Revelar métodos de trabalho e de organização, mobilizando os saberes adquiridos para a resolução de problemas e para a procura de novas soluções e aplicações;
- Demonstrar espírito crítico e um grau crescente de autonomia;
- Demonstrar sensibilidade e sentido estético;
- Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação;
- Ser perseverante perante as dificuldades;
- Ter consciência de si e dos outros, demonstrando tolerância e solidariedade.

SER PROFESSOR DA EBI DA VILA DO TOPO

A EBI da Vila do Topo definiu um conjunto de atributos profissionais que o docente deve reunir para contribuir para a concretização dos pressupostos da visão, da missão, do lema e dos valores da unidade orgânica.

O docente da EBI da Vila do Topo deve ser capaz de:

- Estimular a curiosidade e a vontade de aprender nos alunos para os preparar para a vida escolar e para a vida em geral;
- Dotar os alunos com ferramentas que lhes proporcionem maior autonomia, estruturação do pensamento, métodos e hábitos de trabalho sistemáticos e organizados;
- Demonstrar gosto pela sua profissão;
- Revelar capacidade de adaptação;
- Ser capaz de manter uma boa gestão da sala de aula;
- Procurar atualização de conhecimentos de forma constante;
- Respeitar as diferenças;
- Evidenciar empatia e boa capacidade de comunicação no relacionamento com os outros;
- Ter equilíbrio emocional;
- Revelar espírito de iniciativa e criatividade.

SER MEMBRO DO PESSOAL DE AÇÃO EDUCATIVA DA EBI DA VILA DO TOPO

A EBI da Vila do Topo definiu o perfil do pessoal da ação educativa, em concordância com os pressupostos da visão, da missão, do lema e dos valores da unidade orgânica.

O membro do pessoal da ação educativa da EBI da Vila do Topo deve ser capaz de:

- Promover o bem-estar no cuidado e acompanhamento de crianças e jovens, conforme as necessidades de cada um;
- Ser paciente e tolerante;
- Ser atencioso e capaz de gerar empatia;
- Ter gosto pelo trabalho com crianças e jovens;
- Ter capacidade de comunicação;
- Revelar capacidade de adaptação, de disponibilidade e de flexibilidade a mudanças e diferentes situações;
- Ser responsável;

- Ser organizado;
- Ter capacidade para trabalhar em equipa;
- Revelar iniciativa, autonomia e capacidade de gerir conflitos;
- Possuir sentido de compromisso para com a unidade orgânica;
- Investir na sua atualização e formação.

PLANEAMENTO /ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Os princípios orientadores da organização e da gestão curricular da educação básica no sistema educativo regional são alicerçados num conjunto de documentos estruturantes do processo ensino-aprendizagem: Decreto Legislativo Regional n.º 16/2019/A, de 23 de julho (Estabelece os Princípios Orientadores da Organização e da Gestão Curricular da Educação Básica para o Sistema Educativo Regional), Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, Aprendizagens Essenciais, Currículo Regional do Ensino Básico, Estratégia da Educação para a Cidadania da Escola, Orientações Curriculares de História, Geografia e Cultura dos Açores, entre outros.

Matrizes Curriculares 2023-2024

Educação pré-escolar

Tomando por referência as Orientações Curriculares da Educação Pré-Escolar (OCEP).

Área de Formação Pessoal e Social.

Área de Expressão e Comunicação:

Domínio da Educação Física;

Domínio da Educação Artística (a);

Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita;

Domínio da Matemática.

Área do Conhecimento do Mundo.

(a) Corresponde à introdução de subdomínios que incluem artes visuais, jogo dramático/teatro, música e dança.

MATRIZ CURRICULAR – 1º CICLO

2023-2024

COMPONENTES DO CURRÍCULO		CARGA HORÁRIA EM SEGMENTOS DE 45'
PORTUGUÊS	CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO TIC	a) 9
MATEMÁTICA		9
ESTUDO DO MEIO		4
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA		3
- Artes Visuais - Expressão Dramática/ Teatro, - Dança e Música		
EDUCAÇÃO FÍSICA		2
INGLÊS		2
ESTUDO INTEGRADO c)		1
EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA -----		1
ATIVIDADES DE APOIO À APRENDIZAGEM -----		2
AEC b) -----	1	

- a) A divisão apresentada resulta da proposta do departamento do 1º ciclo.
 b) A escola oferece uma atividade de enriquecimento curricular para realização de projetos complementares às disciplinas do currículo.
 c) Segmento para desenvolvimento do projeto "Pensamento Computacional"

MATRIZ CURRICULAR – 7º ANO

2023-2024

COMPONENTES DO CURRÍCULO		CARGA HORÁRIA SEMANAL (segmentos de 45 minutos)
PORTUGUÊS	Português	5
LÍNGUAS ESTRANGEIRAS	Inglês	3
CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	Língua estrangeira II - Francês	3
MATEMÁTICA	História	3
CIÊNCIAS FÍSICO-NATURAIS	Geografia	2
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA	Matemática	5
	Ciências naturais a)	3
	Físico-Química a)	2
	Educação Visual	2
	Complemento à Educação Artística e Tecnológica b) - Educação Tecnológica - Música - Dança - Teatro	2
	Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC	1
EDUCAÇÃO FÍSICA	Educação Física	3
Cidadania e Desenvolvimento		1
Educação Moral e Religiosa ou Oferta de Escola		1
Atividades de Apoio à Aprendizagem c)		2
Atividades de Complemento Curricular d)		1
TEMPO REMANESCENTE e)		25'

- a) Trabalho em turnos/desdobramento – o trabalho em turnos foi sugerido pelo departamento de MCT, pois possibilita o desenvolvimento de atividades com acompanhamento próximo, que o trabalho laboratorial exige, não acarretando esta distribuição acréscimo de recursos humanos, dado que o horário dos docentes permite este desdobramento.
 b) Áreas em regime semestral.
 c) tempos para recuperação ou melhoria das aprendizagens nas disciplinas onde habitualmente os alunos apresentam mais dificuldades - pretende-se que os docentes estejam disponíveis para desenvolverem atividades consoante as dificuldades diagnosticadas. A gestão será efetuada por Bloco 1 e Bloco 2. A melhoria das aprendizagens visa não só as recuperações de nível 2 para 3 mas a melhoria do sucesso: de 3 para 4 e de 4 para 5. O reforço das aprendizagens passará também pela literacia digital, em que os alunos beneficiarão de um apoio mais próximo e num contexto mais reduzido por forma a superar as suas dificuldades digitais. A gestão do encaminhamento dos alunos será da responsabilidade do conselho de turma.
 d) Atividades de oferta da escola de frequência facultativa.
 e) Tempo para atividades de caráter pedagógico com o DT: Assembleias de Turma/ "Tutoria" de turma.

MATRIZ CURRICULAR – 2º CICLO

2023-2024

COMPONENTES DO CURRÍCULO		CARGA HORÁRIA SEMANAL (segmentos de 45 minutos)
LÍNGUAS E ESTUDOS SOCIAIS	Português	5
	Inglês	3
	História e Geografia de Portugal	3
MATEMÁTICA E CIÊNCIAS	Matemática	5
	Ciências da Natureza	3
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA	Educação Visual a)	3
	Educação Tecnológica a)	
	Educação Musical	
	Tecnologias de Informação e Comunicação	
EDUCAÇÃO FÍSICA	Educação Física	3
Cidadania e Desenvolvimento		1
Educação Moral e Religiosa ou Oferta de Escola		1
Atividades de Apoio à Aprendizagem b)		2
Atividades de Complemento Curricular c)		1

- a) Disciplina de regime semestral – no primeiro semestre funcionará ET com 3 tempos semanais e no segundo semestre a turma terá EV com 3 tempos semanais.
 b) 2 tempos para recuperação ou melhoria das aprendizagens. A melhoria das aprendizagens visa não só as recuperações de nível 2 para 3 mas a melhoria do sucesso: de 3 para 4 e de 4 para 5. O reforço das aprendizagens passará também pela literacia digital, em que os alunos beneficiarão de um apoio mais próximo e num contexto mais reduzido por forma a superar as suas dificuldades digitais. A gestão do encaminhamento dos alunos será da responsabilidade do conselho de turma.
 c) Este segmento poderá ser para ACC ou atividades de caráter pedagógico com o DT: Assembleias de Turma/ "Tutoria" de turma, etc.

Obs.: +5'

MATRIZ CURRICULAR – 8º ANO

2023-2024

COMPONENTES DO CURRÍCULO		CARGA HORÁRIA SEMANAL (segmentos de 45 minutos)
PORTUGUÊS	Português	5
LÍNGUAS ESTRANGEIRAS	Inglês	3
CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	Língua estrangeira II - Francês	3
MATEMÁTICA	História	2
CIÊNCIAS FÍSICO-NATURAIS	Geografia	3
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA	Matemática	5
	Ciências naturais	3
	Físico-Química	3
	Educação Visual	2
	Complemento à Educação Artística e Tecnológica a) - Educação Tecnológica - Música - Dança - Teatro	2
	Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC	1
EDUCAÇÃO FÍSICA	Educação Física	3
Cidadania e Desenvolvimento		1
Educação Moral e Religiosa ou Oferta de Escola		1
Atividades de Apoio à Aprendizagem b)		1
Atividades de Complemento Curricular		1
"Tutoria" de turma c)		1
Tempo remanescente d)		5'

- a) Áreas de regime semestral.
 b) 1 tempo para recuperação ou melhoria das aprendizagens nas disciplinas onde habitualmente os alunos apresentam mais dificuldades - pretende-se que os docentes estejam disponíveis para desenvolverem atividades consoante as dificuldades diagnosticadas. A melhoria das aprendizagens visa não só as recuperações de nível 2 para 3 mas a melhoria do sucesso: de 3 para 4 e de 4 para 5. A gestão do encaminhamento dos alunos será da responsabilidade do conselho de turma.
 c) 1 Tempo para atividades de caráter pedagógico com o DT: Assembleias de Turma/ "Tutoria" de turma de acordo com proposta de CP de maio 2023.
 d) Tempo a atribuir à área de EF atendendo à redução de tempo efetivo de aula, pela necessidade da toma de duche pelos alunos.

MATRIZ CURRICULAR – 9ºANO

2023-2024

COMPONENTES DO CURRÍCULO		CARGA HORÁRIA SEMANAL (segmentos de 45 minutos)
PORTUGUÊS	Português	5
LÍNGUAS ESTRANGEIRAS	Inglês	3
	Língua estrangeira II - Francês	3
CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	História	3
	Geografia	3
MATEMÁTICA	Matemática	5
CIÊNCIAS FÍSICO-NATURAIS	Ciências naturais	3
	Físico-Química	3
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA b)	Educação Visual c)	2
	Complemento à Educação Artística e Tecnológica c)	3
	- Educação Tecnológica	
	- Música	
	- Dança	
	- Teatro	
	Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC	1
EDUCAÇÃO FÍSICA	Educação Física	3
Cidadania e Desenvolvimento		1
Educação Moral e Religiosa ou Oferta de Escola		1
Atividades de Apoio à Aprendizagem a)		1
Atividades de Complemento Curricular		2
"Tutoria" de DT b)		1

- a) 1 tempo para recuperação ou melhoria das aprendizagens nas disciplinas onde habitualmente os alunos apresentam mais dificuldades - pretende-se que os docentes estejam disponíveis para desenvolverem atividades consoante as dificuldades diagnosticadas. A melhoria das aprendizagens visa não só as recuperações de nível 2 para 3 mas a melhoria do sucesso: de 3 para 4 e de 4 para 5. O reforço das aprendizagens passará também pela literacia digital, em que os alunos beneficiarão de um apoio mais próximo e num contexto mais reduzido por forma a superar as suas dificuldades digitais. A gestão do encaminhamento dos alunos será da responsabilidade do conselho de turma.
- b) 1 Tempo para atividades de caráter pedagógico com o DT: Assembleias de Turma/ "Tutoria" de turma de acordo com proposta de CP de maio 2023.
- c) Divisão sugerida pelo departamento de Expressões em reunião de junho 2023, beneficiando do tempo remanescente.

MATRIZ CURRICULAR – PEEF OCUP.

(Portaria nº58/2023 de 10 de julho)

2023-2024

CARGA HORÁRIA EM SEGMENTOS DE 45'		
Formação de base 10 h	Linguagem e comunicação funcional**	4
	Matemática para a vida**	4
	Conhecimento do mundo**	2
Promoção da capacitação* 14h	Atividades vida diária**	7
	Autonomia pessoal e social**	7
Expressões*** 6h	EXPL. Motora a)	3
	Exp. musical	2
	Exp. Dramática a)	-
	Exp. plástica	1
	Outra área do ensino artístico	-
TOTAL	15 blocos de 90'	

*Sempre que um aluno desenvolva atividades no âmbito das competências específicas (e.g. equitação terapêutica, hidroterapia, psicomotricidade, competências socioemocionais, estimulação cognitiva...), estas devem ser implementadas no âmbito da carga horária adstrita à Componente de Formação de Promoção da Capacitação.

** Domínios de formação em **Quadro 4** da Portaria nº58/2023 de 10 de julho.

*** Domínios de formação a definir pelos respetivos docentes da área disciplinar e de acordo com as aprendizagens essenciais para o 1.º CEB

a) Por indicação dos CT de 21-22 e 22-23: dispensar os alunos da frequência de Exp. Dramática para aumentar a carga letiva em Exp. Motora (cf. ata).

PEEF- FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE

MATRIZ CURRICULAR – 2023-2024

(Portaria nº58/2023 de 10 de julho)

Componente de formação	Áreas de Competência-Chave	3.º Ano 23-24	TOTAL HORAS
		Tempos letivos semanais (45')	
Formação para a Integração	Portefólio	1	25h
	Empreendedorismo	1	25h
Formação Base	Cultura, Língua e Comunicação (CLC)*	2	50h
	Cultura, Língua e Comunicação - Língua Estrangeira (LE-Ing)*	1	25h
	Matemática, Ciências e Tecnologias (MCT)*	2	50h
	Competência Digital (CD)*	1	25h
	Cidadania e Desenvolvimento (CeD)*	1	25h
	Ed. Física	2	50h
	Competências Pessoais, Sociais e de Aprendizagem (CPSA)	Transversal de Formação base	
Formação Tecnológica	UFCD	4	100h
	AO*	4	100h
Formação Prática em Contexto de Trabalho	"Estágios"	13	400h

*Ver unidades de competência em **Quadro 3** da Portaria nº58/2023 de 10 de julho

Constituição de turmas

Na constituição das turmas devem prevalecer critérios de natureza pedagógica, competindo ao Conselho Executivo aplicá-los no quadro de uma eficaz gestão e rentabilização de recursos humanos e materiais existentes e no respeito pelas regras constantes da legislação em vigor. Os critérios para a constituição de turmas estão patentes na Portaria n.º 78/2023, de 29 de agosto, Regulamento de Gestão Administrativa e Pedagógica de Alunos.

Nesta unidade orgânica os critérios gerais de constituição de turmas inscritos na portaria acima referida são adaptados à realidade local, uma vez que se trata de uma unidade orgânica de pequena dimensão. A escola regista a existência de uma turma por ano escolar do ensino regular, a existência de uma do ensino pré-escolar e dois Programas Específicos de Escolarização e Formação (Ocupacional e Formação Profissionalizante).

No entanto, observam-se os seguintes princípios:

- 1- As turmas são identificadas por ordem alfabética.
- 2- Os tempos letivos de cada uma das áreas curriculares são distribuídos criteriosamente, evitando o lançamento de tempos letivos em dias consecutivos de áreas curriculares com dois tempos semanais.
- 3- As aulas de Educação Física podem iniciar-se 60 minutos depois de findo o período definido para o almoço.
- 4- As aulas das disciplinas de carácter prático não devem ser concentradas no mesmo dia.
- 5- No 2.º e 3º CEB, deve-se preservar um segmento de 45 minutos, da parte da tarde, preferencialmente à quarta-feira para atividades de complemento curricular.

Serviço Docente

A distribuição do serviço docente obedecerá ao estipulado no artigo 103 do DLR nº 23/2023/A, de 26 de junho de 2023, mas com as necessárias adaptações, a uma unidade orgânica de pequena dimensão.

O reduzido número de turmas e os projetos em que a escola se encontra envolvida implica que cada docente possa ter a seu cargo um maior número de disciplinas e anos de escolaridade.

Deve ser evitada a atribuição da direção de turma aos coordenadores de departamento.

APOIO

Apoio Educativo

O apoio educativo traduz-se na disponibilização de um conjunto de estratégias e atividades de apoio, de carácter pedagógico e didático, organizadas de forma integrada, para complemento e adequação do processo de ensino e aprendizagem, compiladas no programa de apoio educativo da escola (**anexo1**).

Apoio Pedagógico

Horário de apoio/coadjuvação

2023-2024

		2.ª Feira		3.ª Feira		4.ª Feira		5.ª Feira		6.ª Feira	
Tempos livres		Docente	Sala	Docente	Sala	Docente	Sala	Docente	Sala	Docente	Sala
Início	Termino										
09:00	09:45	Lídia M (5ªA Port)	6			Andreia L (FP)	EVT				
		Andreia L (FP)	EVT								
09:45	10:30	Lídia M (5ªA Port)	6			Andreia L (FP)	EVT				
		Andreia L (FP)	EVT								
10:50	11:35	Andreia L (FP)	EVT	Teresa A (5ªA Mat)	6	Andreia L (FP)	EVT			Samuel R (7ªA Port)	9
11:35	12:20			Rui Enes (1ª/4ª)	Gin					Samuel R (7ªA Port)	9
				Teresa A (5ªA Mat)	6						
12:30	13:15										
13:30	14:15	ALMOÇO									
14:20	15:05					14:15 Rui Enes (Ocupacional)	Gin	14:15 Rui Enes (Ocupacional)	Gin	Samuel R (9ªA Port)	7
15:05	15:50			Teresa A (6ªA Mat)	8			Rui Enes (1ª/4ª)	Gin		
16:00	16:45										

Horário de Estudo Acompanhado 2023-2024

2ªFEIRA	SALA	3ªfeira	SALA	4ªfeira	SALA	5ªfeira	SALA	6ªfeira	SALA
Samuel Rebelo (Francês)	5	Paulo Sousa (Mat- 2º ciclo)	5	Fernanda Melo (Ing)	7	Ana Paiva (Mat)	8	Cristina Rodrigues (CN- 3º ciclo)	7
Andreia Lemos (Geo)	6	Lídia Melo (Inglês- 2º ciclo)	6					Rui Moreira (Hist- 3ºciclo)	8
Teresa Andrade (CN-2º ciclo)	7								
Ana Madureira (HGP e Port)	8								
Célia Melo (Port- 3ºciclo)	9								

Horário de Apoio de Escola/Substituições 2023-2024

Tempos livres		2.ª Feira	3.ª Feira	4.ª Feira	5.ª Feira	6.ª Feira
Início	Termino					
9:00	9:45	Lidia Melo (3) Andreia Lemos (3)	Fernanda Melo (1)	Andreia Lemos (3)		
9:45	10:30	Sara M (2) Lidia Melo (3) Andreia Lemos (3)	Sara M (2)	Teresa Andrade (2) Andreia Lemos (3)		Isabel D (1)
10:50	11:35	Isabel D (1) Célia Melo (2) Andreia Lemos (3)	Isabel D (1) FQ (1) Teresa Andrade (3)	Célia Melo (1) Samuel Rebelo (1) Beatriz (1) Andreia Lemos (3)	Beatriz (2)	Lidia (1) Beatriz (1) Samuel Rebelo (3)
11:35	12:20	Ana Jorge (2) Ana Cristina Rodrigues (1) Teresa Andrade (2)	FQ (1) Paula Bettencourt (1) Teresa Andrade (3) Rui Enes (3)	Célia Melo (2) Ileana Souza (1) Samuel Rebelo (1)		Beatriz (1) FQ (2) Samuel Rebelo (3)
12:30	13:15					Isabel D (1)** Lidia (1)*
13:15	14:20					
14:20	15:05	FQ (1) Lidia Melo (2) Isabel dias (1)* Samuel Rebelo (1)** Rui Moreira (1)	Teresa Andrade (1) Paula Bettencourt (1)	Ana Jorge (2) Ludemira (2) Rui Enes (3)	Ana Mafalda Madureira (1) Andreia Lemos (2) Rui Enes (3)	Isabel D (1)** Ana Jorge (1) * Ana Cristina Rodrigues (1) FQ (1) Samuel Rebelo (3)
15:05	15:50	Isabel dias (1)* FQ (1) Rui Moreira (1) Samuel Rebelo (1)**	Rui Moreira (1) Teresa Andrade (3)		Ileana Souza (1) Rui Enes (3)	Isabel D (1)** Ana Jorge (1) * Ana Cristina Rodrigues (1)
16:00	16:45					

Tutorias de Direção de Turma 2023-2024

Turma	Diretor de turma
5.ªA	Paulo Sousa
6.ªA	Beatriz Amaral
7.ªA	Samuel Rebelo
8.ªA	Rui Enes
9.ªA	Ana Paiva

Tutoria Individual a Alunos (TIA) 2023-2024

Data de início	Alunos	Docentes	Horário
Fevereiro de 2024	Dalila Costa (9ªA)	Rui Moreira	2ª-feira (15:05)

Atividades de Enriquecimento Curricular 2023-2024

2.º e 3.º ciclo			
Clube “Ao Sabor das Línguas”	Clube de Robótica	Clube do “Empreendedorismo”	Clube do “Desporto”

Programa de Orientação Vocacional

O programa de orientação vocacional da escola é dirigido à turma do 9.º ano e pressupõe a realização de várias sessões de 45 minutos ao longo do ano, com o intuito de os acompanhar e orientar a nível vocacional. A coordenação deste projeto é da responsabilidade da psicóloga a prestar apoio à escola. Este programa é desenvolvido por etapas e com objetivos específicos, que se encontram discriminados no Programa de Apoio Educativo.

PROJETOS NA EBIVT

Biblioteca Escolar

A Biblioteca Escolar (BE) é parte integrante do processo de ensino/aprendizagem e contribui para o desenvolvimento de práticas educativas, assumindo as funções informativa, educativa, cultural e recreativa.

A BE está inserida na Rede Regional de Bibliotecas Escolares, elaborando, anualmente, um Plano Anual de Atividades. A BE é um polo dinamizador e aglutinador da escola, desenvolvendo uma panóplia de atividades, em articulação com a comunidade educativa. A equipa educativa da BE é responsável pela gestão, pelo tratamento documental, pela animação e dinamização de atividades.

Equipa da Saúde Escolar

Esta equipa interdisciplinar tem como principal objetivo promover a educação para a saúde em contexto escolar, em articulação com as equipas técnicas da unidade de saúde de ilha de São Jorge.

Educação para o Empreendedorismo

O Programa Educação Empreendedora é um projeto que tem como objetivo essencial desenvolver nos alunos da escola competências chave, mediante a resolução de situações-

problemas, segundo a Metodologia do “Aprender Fazendo”, despertando e incentivando o potencial empreendedor nos alunos.

Projetos Internacionais

A EBI a Vila do Topo está integrada no **projeto Etwinning**, a maior comunidade de escolas da Europa e tem como principal objetivo a criação de redes de trabalho colaborativo entre as escolas europeias, com recurso às TIC, de forma a desenvolver o espírito de cidadania europeia.

Integra, igualmente, **a rede Erasmus+**, programa da Comissão Europeia, nos domínios da educação, formação, juventude e desporto, apostando em parcerias do ensino escolar, com o objetivo de promover a aquisição de competências básicas dos estudantes, contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal, bem como para o combate ao insucesso e abandono escolar.

Projeto de Desporto escolar

O projeto de Atividades Desportivas Escolares (ADE) tem como objetivo aumentar o tempo de prática de Atividade Física com a participação em todas as atividades pontuais a realizar ao longo do ano letivo, bem como a finalidade de proporcionar aos alunos intervenientes a participação em todas as atividades decorrentes do modelo de organização do Desporto Escolar na Região: Corta-Mato, Megasalto, Megasprinter e Jogos Desportivos Escolares.

Plano Anual de Atividades

O plano anual de atividades é um documento de planeamento, aberto e dinâmico, prevendo, por isso, a integração de propostas que vão surgindo ao longo do ano letivo, desde que estejam em conformidade com o Plano de Escola. É um documento reflexivo que prevê a introdução de alterações e/ou adaptações que se traduzam em melhorias nos projetos programados e em desenvolvimento, devendo, no entanto, considerar as condicionantes de ordem financeira da escola.

O plano anual de atividades é elaborado em documento próprio, tendo em conta a calendarização, designação, proponentes, público-alvo, custos e concretização de cada atividade.

Estratégia da EBI da Vila do Topo de Educação para a Cidadania (EECE)

A Estratégia de Educação para a Cidadania tem por base os princípios definidos na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais decorrentes da articulação dos conteúdos das várias áreas curriculares.

A Estratégia da EBI da Vila do Topo de Educação para a Cidadania encontra-se sistematizada em documento filiado na Estratégia Nacional circunscrito nas orientações da região autónoma dos Açores, considerando as especificidades locais.

De acordo com os normativos em vigor e as orientações da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) são selecionados os domínios com correspondência nos conteúdos das diferentes disciplinas.

O início do debate e da partilha de ideias em contexto de turma quanto à operacionalização dos domínios a trabalhar concretiza-se em Cidadania e Desenvolvimento (CeD), servindo, esta disciplina, de elo inicial com o conselho de turma.

Segurança Interna

Educar para a segurança é educar para a prevenção. E a prevenção inicia-se pela noção de risco que permitirá um comportamento adequado e responsável face a eventuais ocorrências. Mas para que seja possível esta intervenção adequada e eficaz torna-se pertinente construir uma verdadeira cultura de segurança.

A escola torna-se um espaço privilegiado de preparação do aluno para a vida ativa e para o exercício da cidadania. É neste contexto que o universo escolar constitui o território preferencial de intervenção e construção de uma cultura de segurança, prevenção e autoproteção, prevenindo e atenuando riscos coletivos e ainda socorrer e assistir seres vivos em perigo como proteger bens e valores culturais e ambientais.

Pensamento computacional

O pensamento computacional é, antes de mais, pensamento. Todos os equipamentos computacionais, que fazem parte da nossa vida como computadores, robôs, aplicações, automação, entre outros, são produto do pensamento criativo de profissionais da computação. Muitos dos raciocínios necessários na computação ajudam a estruturar e a disciplinar os nossos raciocínios, constituindo-se como ferramentas úteis na resolução de problemas do quotidiano e podem ser desenvolvidos em contextos pedagógicos.

No ano letivo 2021/2022, que constituiu o primeiro ano do projeto nos Açores, foi dada formação a todos os professores tutores das vinte e nove escolas aderentes e foram ainda criadas ferramentas a utilizar nos anos seguintes pelos alunos. Deste modo, em 2022/2023, o projeto entrou, efetivamente, nas salas de aula açorianas, com os já referidos professores tutores a realizarem atividades lúdico-didáticas com os alunos.

AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

A avaliação é um elemento integrante e regulador da prática educativa, permitindo uma recolha sistemática de informação destinada a apoiar a tomada de decisões adequadas à promoção da qualidade das aprendizagens. A avaliação das aprendizagens segue o previsto pela Portaria n.º 59/2019, de 28 de agosto.

Expressão de avaliação sumativa interna no Ensino Pré-escolar, no 1.º Ciclo do Ensino Básico, em Cidadania e Desenvolvimento, nos Clubes e outras atividades de enriquecimento curricular:

Qualitativa	Quantitativa (em %)	Expressão de avaliação sumativa interna
Insuficiente	0 - 49	I
Suficiente	50 - 69	S
Bom	70 - 89	B
Muito Bom	90 - 100	MB

Expressão de avaliação sumativa interna no 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico:

Quantitativa (em %)	Expressão de avaliação sumativa interna
0 - 19	1
20 - 49	2
50 - 69	3
70 - 89	4
90 - 100	5

Critérios de Avaliação

O Conselho Pedagógico da unidade orgânica, enquanto órgão de coordenação, supervisão pedagógica e orientação educativa, define no final do ano letivo critérios e procedimentos a implementar, no ano seguinte, sob proposta dos departamentos curriculares. Estes critérios, que incluem um perfil de aprendizagens específicas, constituem referências comuns no interior da escola, sendo operacionalizados pelo Conselho de Turma.

A autorregulação do processo avaliativo desenvolve-se através da análise e reflexão dos resultados alcançados em Conselho Turma, em sede de DC e no CP. Neste processo são analisadas a evolução das taxas de (in)sucesso das diferentes disciplinas, por ano de escolaridade; os indicadores de aprendizagem; os pontos fortes e os pontos fracos. Para além disso, são formuladas as medidas necessárias à superação dos pontos fracos, no que diz respeito às práticas didático-pedagógicas e organizacionais.

Ponderação dos Domínios

Ciclos De Ensino	Anos	Atitudes	Conhecimentos/Capacidades
1.º Ciclo	1.º e 2.º anos	35%	65%
	3.º e 4.º anos	30%	70%
2.º Ciclo	5.º e 6.º anos	25%	75%
3.º Ciclo	7.º, 8.º e 9.º anos	20%	80%
PEEF	Formação Profissionalizante	30%	70%

Os documentos de trabalho em referência estão disponíveis para consulta na página web da escola

(<https://ebivt.edu.azores.gov.pt/>)

CALENDARIZAÇÕES

Calendarizações 2023-2024



CALENDÁRIO ESCOLAR Ano letivo 2023/2024

	Seg	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	
1.º set																								
out																								
Per nov																								
dez																								
2.º jan																								
Per fev																								
mar																								
abr																								
3.º abr																								
Per maio																								
jun																								

- (1) Termo do ano letivo para o 9º ano.
 (2) Termo do ano letivo para 2º ciclo, 7º e 8º anos.
 (3) Termo do ano letivo para ensino pré-escolar e 1º ciclo.

Feriado municipal/local	Feriados Nacionais/regionais	*sujeito à tolerância cedida pelo GRA	Interrupções letivas
-------------------------	------------------------------	---------------------------------------	----------------------

1º SEMESTRE: 12 de setembro de 2023 a 26 de janeiro de 2024
 2º SEMESTRE: 29 de janeiro a 3**/11 de junho de 2024
 **9ºano

(1) 65+54+37=156
 (2) 65+54+42=161
 (3) 65+54+48=167

TOTAL DIAS LETIVOS

SEMESTRALIZAÇÃO 2023-2024

	1º SEMESTRE		2º SEMESTRE	
	12 de setembro de 2023 a 26 de janeiro de 2024		29 de janeiro a 11 de junho de 2023*	
7ªA	Educ. Tecnológica	Ana Jorge	Música	Isabel Dias
	Teatro	Samuel Rebelo	Educ. Tecnológica	Ana Jorge
8ªA	Música	Isabel Dias	Educ. Tecnológica	Ana Jorge
9ªA	Música	Isabel Dias	Educ. Tecnológica	Ana Jorge
	Educ. Tecnológica	Ana Jorge	Teatro	Lídia Melo
5ªA	Educ. Visual	Sílvia Ferreira	Educ. Tecnológica	Sílvia Ferreira
6ªA	Educ. Visual	Ana Jorge	Educ. Tecnológica	Ana Jorge

DIAS LETIVOS PREVISTOS (2023-2024)

CONTAGEM MENSAL

		2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	TOTAL
Set		2	3	3	3	3	14
Out		5	5	4	3	4	21
Nov		4	4	4	5	4	21
Dez		2	2	2	2	1	9
Jan		4	4	4	4	4	20
Fev		3	3	3	5	4	18
Mar		3	3	3	3	4	16
Abr		4	4	3	2	3	16
Maio		3	4*	4	4	5	20*
Jun	9.ºano	1	0	0	0	0	1
	5.º, 6.º, 7.º e 8.º anos	1	2	1	1	1	6
	Pré e 1.º Ciclo	2	3	3	2	2	12

(*) Subtrair um dia à contagem se o GRA autorizar tolerância de ponto no dia 21 de maio

Reuniões de Conselho de Turma 2023-2024

NOVEMBRO 2023

FEVEREIRO 2024

SETEMBRO 2023

DIA	HORA	TURMA	SALA
20 set. 4ª-feira	15h	PRÉ	Pré
	16h	3ªA	2
	17h	9ªA	7
		2ªA	1
18h	PEEF-FP	10	
	PEEF-Qcup.	4	
21 set. 5ª-feira	16h	1º/4ªA	3
	17h	8ªA	5
		5ªA	6
	18h	7ªA	9
6ªA		8	

DIA	HORA	TURMA	SALA
6 NOV 2ª-feira	16h	2ªA	1
	17h	9ªA	7
		3ªA	2
		7ªA	9
7 NOV 3ª-feira	16h	1º/4ªA	3
	17h	8ªA	5
		6ªA	8
	18h	5ªA	6

DIA	HORA	TURMA	SALA
20 FEV. 3ª-feira	16h	1º/4ªA	3
	17h	7ªA	9
		3ªA	2
18h	9ªA	7	
21 FEV. 4ª-feira	16h	2ªA	1
	17h	8ªA	5
		6ªA	8
	18h	5ªA	6
	19h	3ª FP	5

CONSELHOS DE TURMA DE AVALIAÇÃO

DEZEMBRO 2023

CONSELHOS DE TURMA DE AVALIAÇÃO

MARÇO 2024

REUNIÕES DE CONSELHOS DE TURMA DE AVALIAÇÃO

JUNHO 2024

DIA	HORA	TURMA	SALA
12 DEZ. 3ª-feira	15h	PRÉ	Pré
	16h	2ªA	1
	17h	9ªA	7
	19h	PEEF-FP	10
PEEF-Qcup.		4	
13 DEZ. 4ª-feira	16h	1º/4ªA	3
	18h	8ªA	5
		5ªA	6
	20h	7ªA	9
		6ªA	8
14 DEZ. 5ª-feira	16h	3ªA	2

DIA	HORA	TURMA	SALA
18 MAR. 2ª-feira	16h	2ªA	1
	17h	9ªA	7
	18h	PEEF-Qcup.	4
	19h	PEEF-FP	10
19 MAR. 3ª-feira	15h	Pré	pré
	16h	3ªA	2
20 MAR. 4ª-feira	15h	1º/4ªA	3
	16h	8ªA	9
	17h	5ªA	6
	18h	7ªA	9
	19h	6ªA	6

DIA	HORA	TURMA	SALA
4 JUN. 3ª-FEIRA	17:00	9ªA	7
12 JUN 4ª-FEIRA	14:00	PEEF-Formação Profissionalizante (FP)	10
	16:00	6ªA	8
	18:00	5ªA	6
13 JUN 5ª-FEIRA	9:30	8ªA	5
	11:30	7ªA	9
20 JUN. 5ª-FEIRA	11:00	PRÉ	pré
	14:00	1º/4ªA	3
	16:00	PEEF-OCUP.	4
21 JUN. 6ª-FEIRA	9:30	2ªA	1
	11:30	3ªA	2

CALENDARIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO EXTERNA 2023-2024

PROVAS DE AFERIÇÃO DO ENSINO BÁSICO

2ºANO		
Educação Artística (27)	Português e Estudo do Meio (25)	Matemática e Estudo do Meio (26)
Educação Física (28) (Entre 2 e 13 de maio)	11 de junho (<u>terça-feira</u>) 9:00	18 de junho (terça-feira) 9:00
5ºANO		
Educação Musical (54) (Entre 16 e 27 de maio)	Matemática e Ciências Naturais (58) 3 de junho (segunda-feira) 8:30	
8ºANO		
Português (85) 3 de junho (segunda-feira) 10:30		Inglês (81) 6 de junho (quinta-feira) 8:30
		Componente de produção e interação orais - Inglês (81) (Entre 16 e 27 de maio)

PROVAS FINAIS DO 3.º CICLO

1ª Fase		2ª Fase	
Matemática (92) 12 de junho (quarta-feira) 8:30	Português (91) 17 de junho (<u>segunda-feira</u>) 8:30	Matemática (92) 17 de julho (<u>quarta-feira</u>) 8:30	Português (91) 19 de julho (sexta-feira) 8:30
		Prova oral de Português (91) (18 a 29 de julho)	
Afixação pautas - 8 de julho		Afixação pautas - 2 de agosto	
Afixação dos resultados dos processos de reapreciação- 31 julho		Afixação dos resultados dos processos de reapreciação- 26 agosto	

CALENDARIZAÇÃO DAS PROVAS DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA 2023-2024

1º ciclo

	1ª fase	2ª fase
Realização Provas	4 a 15 julho	19 a 26 julho
Afixação de Pautas	17 julho	31 julho
Afixação resultados de reapreciação	8 agosto	26 agosto

2º ciclo

	1ª fase	2ª fase
Realização Provas	20 junho a 5 de julho	17 a 26 julho
Afixação de Pautas	8 julho	31 julho
Afixação resultados de reapreciação	31 julho	26 agosto

3º ciclo

	1ª fase	2ª fase
Realização Provas	12 junho a 3 de julho	17 a 26 julho
Afixação de Pautas	8 julho	2 agosto
Afixação resultados de reapreciação	31 julho	26 agosto

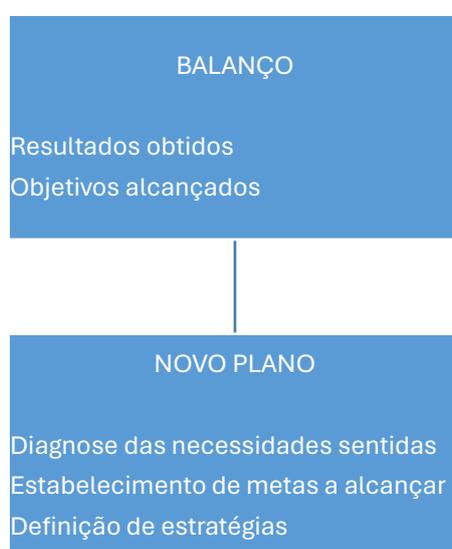
DINAMISMO PROCESSUAL DA CONSTRUÇÃO DO PLANO DE ESCOLA

A reflexão sobre o percurso e os resultados obtidos é importante para estabelecimento de um processo de continuidade e aperfeiçoamento.

A definição de um novo projeto implica necessariamente a hierarquização das necessidades da unidade orgânica.

A implementação do plano implica uma reflexão intermédia da sua eficácia e, justificando, uma reformulação de objetivos e estratégias.

Há um dinamismo processual de construção da consciencialização e da autonomia da comunidade educativa e da sua ação educativa.



DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO/BALANÇO DO PERCURSO

A diagnose da situação atual implica necessariamente um balanço do caminho percorrido, que conduz ao estabelecimento de objetivos e planos de ação prioritários.

A avaliação do Projeto Educativo em vigor até 2023-2024 serve para a melhoria da ação educativa e para a definição do modelo de Plano de Escola introduzido pelo Decreto Legislativo Regional n.º 19/2023/A, de 31 de maio.

O balanço foi efetuado tendo por base as atas e os relatórios anuais, realizados pelos vários órgãos internos, estruturas de orientação educativa e equipas de projetos específicos.

Assim, num primeiro momento importa analisar a eficácia e resultados das dificuldades diagnosticadas no último Projeto Educativo bem como as estratégias e metas estabelecidas para a sua superação.

LIMITAÇÃO/ CONSTRANGIMENTO	OBJETIVOS ESTABELECIDOS	SITUAÇÃO EM 2021	ESTRATÉGIAS E MEDIDAS DE SUPERAÇÃO	RESULTADOS EM 2024
Existência de um elevado número de alunos com problemas de linguagem e de fala que condicionam os processos de aprendizagem da leitura e da escrita.	Acompanhar de forma sistemática e regular os alunos com necessidade de terapia da fala. Desenvolver o potencial comunicativo e linguístico dos alunos sinalizados.	Necessidade de um terapeuta da fala a tempo inteiro. Apoio semanal por parte da terapeuta da fala da EBS da Calheta. 20,4% de alunos sinalizados para terapia da fala, no início de 2021-2022.	Envidar esforços para que os alunos usufruam de um maior apoio por parte de um terapeuta da fala. Solicitar à tutela a colocação de um terapeuta da fala a tempo inteiro na EBI da Vila do Topo.	O apoio semanal (um dia) da terapeuta da fala da EBS da Calheta incide na intervenção precoce: EPE e 1º ciclo. Não há agenda para acompanhar os alunos dos 2º e 3º ciclos. Estratégia de superação de constrangimentos logísticos: após diagnose por parte da técnica dos alunos com maior necessidade, partilhar com os Diretores de Turma, estratégias para aplicação em sala de aula e recomendações para as famílias auxiliarem os alunos em casa. No início de 2023-2024 estavam sinalizados para terapia da fala cerca de 12,2% dos alunos da EBI da Vila do Topo. Destes, 7,8% foram acompanhados em sessões de 45 minutos semanais. Contacto com a tutela para a colocação a tempo inteiro na escola; reforço do pedido junto dos deputados da ilha e do grupo parlamentar do PS que visitou a escola. Foi autorizada a celebração de contrato a termo, mas não houve candidatos interessados em concorrer.
Distanciamento dos pais e Encarregados de Educação no processo de aprendizagem dos seus educandos.	Envolver mais os pais e Encarregados de Educação no percurso escolar dos seus educandos. Sensibilizar os pais e Encarregados de Educação para a importância da escola no futuro dos seus filhos. Continuar a aproximar pais e Encarregados de Educação às vivências dos escolares dos seus educandos.	Pouca participação dos pais e Encarregados de Educação no processo de aprendizagem dos seus educandos, apesar da progressiva participação/colaboração no que diz respeito às atividades de animação cultural. Pouco reconhecimento da importância dos saberes escolares no futuro dos seus filhos. Apesar de terem assento nas reuniões de Conselho de Turma, a maioria dos Encarregados de Educação não comparece. Os representantes de pais e da associação de pais marcaram presença no Conselho Pedagógico e na Assembleia, com alguma regularidade.	Nas reuniões entre Diretores de Turma e pais e Encarregados de Educação sensibilizar os mesmos para uma participação ativa na organização e operacionalização do estudo dos alunos e para a importância da escola no futuro dos seus filhos. No início do ano distribuir um panfleto aos pais com uma lista de verificação das medidas e atividades em que podem auxiliar regularmente os seus educandos. No final do ano passar um mini-inquérito a avaliar a implementação dessas atividades/medidas. Aquando da eleição do representante do Encarregados de Educação relembrar que os mesmos têm	As reuniões ocorreram e os panfletos foram distribuídos conforme previsto. Os inquéritos foram aplicados durante três anos e deram indicadores de melhoria de atitudes por parte dos pais e Encarregados de Educação no acompanhamento dos seus educandos ao nível escolar, tendo ficado decidido em Conselho Pedagógico suspendê-los quando a taxa de transição de alunos atingiu 100% em todos os ciclos de ensino. As medidas foram implementadas embora a participação dos pais nas reuniões de Conselho de Turma rondou apenas cerca de 40%. O Conselho Executivo, após pandemia, passou a realizar uma reunião geral, antes do arranque do ano letivo com os Encarregados de Educação. Procurou-se incentivar os pais a aparecer nas atividades com os alunos, em sessões públicas na escola, sessões direcionadas para os pais: psicóloga, medidas de proteção civil e “Coaching educativo”. O número de adesão não foi significativo, mas incentiva a dar continuidade a este tipo de iniciativa.

	Incentivar e promover apoio/formação aos pais no âmbito do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação e ferramentas de apoio ao processo de ensino-aprendizagem.		<p>assento nas reuniões de Conselho de Turma, sensibilizando para a importância desta presença.</p> <p>Divulgar o agendamento das reuniões de Conselho de Turma.</p> <p>Promover a constituição ativa da associação de pais, realçando a importância desta e da sua representatividade nos vários órgãos da escola.</p> <p>Continuar a promover a organização de atividades de animação cultural em horários favoráveis à presença dos Encarregados de Educação.</p> <p>Continuar a flexibilizar o período de atendimento, por parte dos Diretores de Turma, aos Encarregados de Educação.</p>	<p>Foram efetuados esclarecimento sobre Manuais Digitais e realização de inquéritos para efetuar balanço do projeto, tendo havido participação bastante significativa.</p> <p>O apoio à Associação de Pais e Encarregados de Educação da EBI da Vila do Topo tem sido constante e recíproco.</p> <p>Logo que foi possível, após pandemia, foram retomadas as atividades de animação cultural em horários favoráveis à presença dos Encarregados de Educação e demais familiares dos alunos, nomeadamente Natal, Páscoa e Encerramento do Ano Letivo.</p> <p>Deu-se continuidade à flexibilização do horário de atendimento aos Encarregados de Educação e o órgão de gestão esteve sempre disponível para receber os Encarregados de Educação, presencialmente, digitalmente ou por telefone, procurando resolver os seus problemas ou ansiedades.</p> <p>É apanágio do órgão de gestão envolver-se no combate ou resolução de problemas que afetem os alunos e até as famílias, como seja casos e/ou suspeitas de abusos sexuais, de violência física e psicológica, entre outros.</p>
<p>Falta de ambição académica dos alunos.</p> <p>Ausência de compromisso dos alunos com o sucesso escolar.</p> <p>Ausência de pensamento crítico/criativo.</p> <p>Lacunas ao nível da “literacia informática.”</p> <p>Dificuldades na expressão oral e escrita</p>	<p>Promover a ambição académica nos alunos da escola.</p> <p>Continuar a promover o melhoramento da situação relativamente ao nível de retenções e resultados académicos dos alunos nos próximos anos.</p> <p>Consciencializar os alunos para a importância dos saberes escolares para o futuro.</p> <p>Aumentar o nível de ambição e expectativas nos alunos, na obtenção de bons resultados académicos.</p> <p>Continuar a reconhecer o mérito dos mais empenhados e com melhores resultados.</p>	<p>Diversas áreas com níveis inferiores a três, sendo que no final 2020-2021 as línguas eram as áreas mais preocupantes.</p> <p>Ausência de interesse e pouco significado / pouca importância atribuída aos saberes escolares por parte de alguns alunos.</p> <p>Taxa reduzida de retenções.</p> <p>Frequência não muito significativa de sala de estudo acompanhado.</p> <p>Alguns problemas ao nível do domínio de aprendizagens nas áreas de Matemática/ Ciências Naturais/Físico-Química e Tecnologias da Informação e Comunicação.</p>	<p>Elaborar e concretizar um Programa de Apoio Educativo e o projeto ProSucesso que englobem medidas e atividades de apoio.</p> <p>Divulgar/dinamizar o estudo acompanhado a fim de que os alunos criem o hábito de recorrer a essa medida.</p> <p>Promover apoio suplementar (em atividade letiva, fora ou dentro da sala de aula), especialmente às disciplinas com maiores taxas de insucesso.</p> <p>Rentabilizar as Atividades de Apoio à Aprendizagem de forma melhorar os resultados nas áreas identificadas.</p> <p>Encontrar respostas de percursos alternativos para alunos pouco motivados, mas que sejam significativos para a sua vida pós-escolar.</p>	<p>Foram elaborados, divulgados e concretizados o Programa de Apoio Educativo e o projeto ProSucesso com medidas e atividades de apoio.</p> <p>O número de alunos a frequentar as salas de estudo acompanhado aumentou ao longo dos últimos anos e o órgão de gestão procurou, na medida do possível, assegurar sala de estudo acompanhado em todos os dias da semana.</p> <p>No final de cada ano letivo foi efetuado um levantamento das necessidades de apoio para o ano subsequente e com base nessa diagnose foram assegurados os apoios solicitados, salvaguardando o limite de recursos humanos disponíveis.</p> <p>Foram estabelecidas regras de funcionamento para as Atividades de Apoio à Aprendizagem pelo órgão de gestão e aprovadas pelo Conselho Pedagógico; esta modalidade de apoio foi gerida por cada conselho de turma e funcionou bem ao responder concretamente às necessidades sentidas.</p> <p>Foi criado o programa profissionalizante para seis alunos da escola, que se revelou um sucesso, sobretudo no parecer dos professores, dos formadores externos e da Diretora de Turma com</p>

	<p>Tornar os alunos da unidade orgânica melhores leitores. Promover competências comunicativas. Desenvolver competências linguísticas. Procurar implementar áreas de formação de cariz prático, sempre que seja possível e se justifique, visando a futura integração profissional dos alunos que demonstram menos interesse pelas atividades escolares. Aumentar o conhecimento dos alunos no domínio das Tecnologias da Informação e Comunicação. Incrementar o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação na concretização de projetos e trabalhos de investigação.</p>		<p>Continuar a reduzir a percentagem de níveis inferiores a três. Manter a taxa de retenção abaixo dos 5%. Promover uma maior articulação curricular. Dinamizar projetos de complemento Aumentar o recurso às novas tecnologias como ferramenta de trabalho. Criar laboratórios de aprendizagem nos vários ciclos de ensino. Insistência junto da tutela para abertura de vaga para professor de quadro de escola na área da informática. Juntar as Tecnologias da Informação e Comunicação às áreas de oferta nas Atividades de Apoio à Aprendizagem, sempre que os horários o permitam.</p>	<p>quem os alunos trabalharam diretamente. As medidas de apoio implementadas procuraram contemplar o objetivo de reduzir a percentagem de níveis inferiores a três. No final de 2022-2023 a taxa de retenção da EBI da Vila do Topo foi de zero por cento. No final de 2022-2023, 34,2 % de alunos melhoraram a competência comunicativa Implementou-se uma campanha de sensibilização ao pessoal docente para se aumentar os momentos de articulação curricular e dinamização de projetos de complemento curricular, incentivando o aumento ao recurso das novas tecnologias como ferramenta de trabalho e para se criarem laboratórios de aprendizagem nos vários ciclos de ensino. Em Portugal, o panorama em 2024 no que diz respeito a pessoal docente é preocupante, uma vez que nove em cada dez professores têm mais do que 50 anos de idade e a percentagem de professores acima dos quarenta anos é superior dos 70%. Não existem docentes de Tecnologias da Informação e Comunicação na região em número suficiente para colmatar as necessidades. Foi aplicada nos últimos anos a medida de juntar Tecnologias da Informação e Comunicação às áreas de oferta nas Atividades de Apoio à Aprendizagem, sempre que os horários o permitiram, sendo frequentada pelos alunos com maior sucesso académico que procuram desenvolver competências digitais.</p>
<p> Materiais e equipamentos informáticos. Falta de algum material e equipamento. Desgaste e envelhecimento de material e equipamentos.</p>	<p>Aumentar os recursos educativos: - Aquisição de quadro interativo e data show para a pré; - Aquisição de novos projetores, -Aquisição de computadores para as salas de alunos. Substituir material obsoleto (computadores, impressoras, monitores, teclados, ratos).</p>	<p>Salas de aula equipadas com computador, quadro interativo e vídeo projetor. Algumas salas de aulas: três computadores portáteis. Sala de professores com seis computadores (um para cada departamento) e uma impressora. Sala de diretores de turma com dois computadores. Sala de informática com dezanove computadores, uma impressora, um quadro interativo e um vídeo projetor. Biblioteca com quatro computadores. Sala de convívio com três computadores.</p>	<p>Rentabilizar as transferências de orçamento da Região Autónoma dos Açores. Criar receitas próprias para investimento em material e equipamento de apoio. Gerir os equipamentos existentes por forma a servir o maior número de utilizadores. Renovar os computadores e projetores com tempo de vida útil ultrapassado, e cujo rendimento não é satisfatório. Adquirir cotações para realização de testes de psicologia.</p>	<p>Todas as medidas previstas foram implementadas e por força do Plano de Recuperação e Resiliência, a Secretaria Regional de Educação e Assuntos Culturais apostou na renovação de alguns equipamentos das escolas da região como computadores e écrans interativos (género <i>smart TV</i>). Todas as salas de aulas dispõem de computadores para a realização de trabalhos, a Biblioteca Escolar dispõe de <i>tablets</i> para requisição pelos alunos e de quatro computadores para utilização na sala, a sala de informática foi renovada com equipamentos recentes. Foram abatidos equipamentos que deixaram de funcionar, muito por força de uma avaria provocada por equipamento da EDA no exterior da escola.</p>

		<p>Serviços administrativos com cinco computadores, uma impressora e fotocopiadora multifunções.</p> <p>Conselho Executivo com três computadores e duas impressoras.</p> <p>Papelaria e gabinete de pré-pagamento: um computador e impressora de talões.</p>		<p>A sala da pré já dispõe dos recursos em falta.</p> <p>Foram sendo substituídos materiais obsoletos (computadores, impressoras, monitores, teclados, ratos).</p> <p>A escola adquiriu por sugestão da Coordenadora do Departamento do EPE e 1.º ciclo e docentes de artes uma máquina de recortes – uma <i>Sizzix</i> e uma <i>Silhouette Cameo 4</i> para o ensino.</p>
Assistência técnica de equipamentos	Efetuar a manutenção do material existente em tempo útil e de forma atempada.	Apoio de um técnico que presta serviço às três escolas da ilha.	Solicitar à tutela a colocação de um técnico de informática a tempo inteiro na EBI da Vila do Topo.	Não foi oficialmente efetuado o pedido por conhecimento da existência de poucos recursos disponíveis, mesmo porque a EBS da Madalena do Pico, tem recorrido aos serviços do técnico da ilha de São Jorge por esse motivo.
Manutenção de materiais, espaços e equipamentos.	Efetuar intervenções ao nível da manutenção e conservação de materiais e edifícios.	<p>Ginásio: caldeira de água quente obsoleta, degradada, com ferrugem, fugas de água e de gás. Funcionamento intermitente.</p> <p>Maioria da iluminação com fraco funcionamento ou sem funcionar.</p> <p>Parque infantil com equipamentos estragados e falta de pintura no edifício “novo”.</p> <p>Salas de aulas com problemas de iluminação artificial.</p> <p>Oficina com pouco equipamento e quase ausência de ferramentas.</p> <p>Rampa de acesso ao edifício “novo” reduzida e aumento do número de cadeiras de rodas diárias na escola.</p>	<p>Substituir o sistema de aquecimento de água do ginásio.</p> <p>Substituir o sistema de iluminação por outro de maior rentabilidade e produção de qualidade.</p> <p>Manter e conservar as instalações.</p> <p>Refazer paredes.</p> <p>Remodelar o parque infantil e/ou proceder a intervenções de conservação do material existente;</p> <p>Pintar equipamentos e substituir outros.</p> <p>Identificar de forma visível a visitantes e outros os Serviços administrativos.</p> <p>Substituir todas as lâmpadas que não funcionam.</p> <p>Adquirir ferramentas e material para a oficina da escola, conforme as necessidades identificadas e prioritárias.</p> <p>Construção de rampa de acesso maior.</p>	<p>O sistema de aquecimento de água do ginásio foi substituído por equipamento mais recente (bomba de calor).</p> <p>Substituição do sistema de iluminação do ginásio.</p> <p>O parque infantil foi remodelado por indicação das obras públicas, selecionando essa intervenção de entre as necessidades reportadas à tutela.</p> <p>Foi colocada uma placa indicativa dos Serviços Administrativos da escola.</p> <p>Na impossibilidade financeira de se pintarem os edifícios, optou-se para fazer uma lavagem exterior da parte frontal do edifício de cima.</p> <p>Alguns muros foram lavados e pintados por alunos e professores.</p> <p>Foi efetuada a reposição e troca das lâmpadas em toda a escola.</p> <p>Foi construída uma rampa de acesso maior.</p> <p>Tem sido efetuado algum investimento na aquisição de ferramentas e material para a oficina da escola, conforme as necessidades identificadas e prioritárias.</p> <p>Foi substituído um frigorífico industrial e adquiridas novas fritadeiras, conforme necessidades evidenciadas e recurso financeiros disponíveis.</p>
Covid-19	Preparar espaços e materiais necessários à prevenção da epidemia por Coronavírus. Sensibilizar a população escolar para o cumprimento de medidas preventivas.	<p>Em setembro de 2020 registou-se um novo aumento progressivo de caso diários de infeções por <i>coronavírus</i>.</p> <p>Em setembro de 2021 apesar de uma elevada taxa de vacinação no país, mantiveram-se as medidas de prevenção Covid.</p>	<p>Adquirir acrílicos para separação de mesas duplas.</p> <p>Aumentar a aquisição de material de limpeza e de desgaste para a escola.</p> <p>Adaptar espaços e materiais por forma a garantir algum distanciamento físico entre utentes da escola.</p>	<p>As medidas Covid foram todas implementadas.</p> <p>Em 2024 já não são aplicadas quaisquer medidas de segurança e higiene relacionadas com a pandemia por Covid-19.</p>

			Cumprir as diretivas internas e externas face à evolução de Covid.	
Aproximação da escola às entidades locais	Continuar a promover a aproximação da escola ao meio onde se insere e vice-versa. Estreitar as relações com as entidades locais.	Existência de relações cordiais com algumas instituições locais. Foram elaborados protocolos com algumas instituições e outras proporcionaram ações de sensibilização para pessoal docente e discente.	Manter o bom relacionamento com as instituições locais. Participar conjuntamente em atividades diversas. Divulgar atividades e eventos. Manter, revitalizar e atualizar a página Web e o jornal escolar. Notícias da escola: página Web/ Facebook/ jornal escolar. Divulgação de atividades da escola nos meios de comunicação locais.	As medidas previstas foram sendo implementadas ao longo dos anos letivos. A EBI da Vila do Topo procurou manter o bom relacionamento com as instituições locais e emvidou um grande esforço por participar conjuntamente em atividades e ofertas diversificadas.
Remodelação e adaptação de espaços físicos	Desenvolver esforços para adaptar os espaços físicos disponíveis às necessidades da comunidade educativa, nomeadamente dos alunos.	Não existe um espaço exterior de diversão, para alunos do 2º e 3º ciclos, para além dos campos de jogos. Piso do campo exterior de vólei/ <i>basquete</i> com algum desgaste. Tabelas de <i>basquete</i> muito degradadas.	Adaptar a zona de recreio e/ou de atividades lúdicas para os alunos do 2º e 3º ciclos. Analisar a eventual substituição do piso do campo de voleibol exterior. Substituir as tabelas de basquetebol	Por falta de orçamento não foram instalados equipamentos nas zonas de recreio; mas tem vindo a incentivar-se os alunos a “brincarem” mais. Por razões de ordem financeira ainda não foi substituído o piso do campo de voleibol exterior. As tabelas de basquetebol não foram substituídas porque em reunião geral de alunos da escola informaram que não são utilizadas, pelo que deixou de ser prioridade.
Envolvimento em projetos	Desenvolver projetos de Inovação e Enriquecimento Pedagógico que contribuam para a melhoria da qualidade das aprendizagens	A escola participou em vários projetos locais, regionais e nacionais, que promoveram a multiculturalidade, que valorizaram a escola e que contribuíram para o desenvolvimento de aprendizagens significativas.	Continuação do desenvolvimento de projetos em parceria com outras escolas da comunidade europeia que promovam a multiculturalidade. Participação em projetos de âmbito nacional que envolvam a comunidade local e valorizem a Escola. Participação em projetos de investigação/ ação relacionados com o ensino aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos.	A EBI da Vila do Topo deu continuidade ao desenvolvimento de projetos em parceria com outras escolas. A escola inscreveu-se no projeto Erasmus para poder coordenar e/ou participar em projetos de interesse comum com outras escolas da união europeia. Tem vindo a participar em projetos diversos como <i>Cansat</i> , <i>Kahoot Açores</i> , desporto escolar, academia empreendedora, olimpíadas da química, entre outros.
Promoção da saúde na Escola	Envolver cada vez mais os alunos e os respetivos professores na abordagem articulada de temas que promovam a saúde. Desenvolver trabalhos e projetos que	Implementação do projeto de saúde escolar, através do qual técnicos da unidade de ilha de São Jorge realizam palestras, atividades de prevenção e ações de sensibilização, para além da sua disponibilidade, segundo escala, no gabinete de saúde escolar para	Dar continuidade à participação e dinamização de: a) ações de sensibilização / prevenção; b) ações concertadas com Encarregados de Educação; c) ações de informação relacionadas com a	As atividades previstas foram promovidas e desenvolvidas em colaboração com o Centro de Saúde, com a PSP, Proteção Civil e outros parceiros. A título de exemplo refira-se que em fevereiro de 2024 a escola recebeu uma delegação de estudantes de Medicina da Universidade de Lisboa, que dinamizaram sessões sobre os consumos, a sexualidade e sobre a doença mental.

	<p>visem o conhecer e o prevenir. Assegurar a presença de técnicos de saúde na escola. Envolver a comunidade educativa em ações promotoras de saúde e bem-estar.</p>	<p>atendimento de toda a comunidade educativa. Dinamização do projeto de educação afetivo sexual.</p>	<p>sexualidade e toxicodependência. Encaminhamento de alunos para estruturas de apoio especializadas. Divulgar e promover a maior envolvimento dos pais, encarregados de educação e população em geral na prática de exercício físico como o programa <i>Açores Ativos</i>.</p>	
<p>Prevenção de atitudes e comportamentos de indisciplina</p> <p>Integração de sugestões e ideias de alunos</p>	<p>Manter a baixa taxa de episódios e processos de indisciplina na escola. Desenvolver nos alunos atitudes de autoestima e disciplina.</p>	<p>No âmbito do ProSucesso definiram-se regras para a promoção de respeito mútuo, dentro e fora da sala de aula e para a promoção da cultura de trabalho em sala de aula.</p> <p>Também se estabeleceram regras para TPC o que contribuiu para o desejado equilíbrio entre “tempo escolar” e “tempo familiar”.</p>	<p>Reforço da promoção de uma relação de respeito e autoridade entre professor e aluno, com vista a um clima facilitador de aprendizagem.</p> <p>Promoção de respeito mútuo, dentro e fora da sala de aula.</p> <p>Promoção de uma cultura de valorização do trabalho.</p> <p>Realização de reuniões (bianuais ou trianuais) gerais de alunos por ciclo com o Conselho Executivo.</p>	<p>O órgão de gestão sensibilizou em todas as reuniões gerais de professores e reiterou nas reuniões dos órgãos da escola a necessidade de estabelecimento de relações de respeito e de autoridade entre professor e aluno, com vista a um clima facilitador de aprendizagem, de promoção de respeito mútuo, dentro e fora da sala de aula e de promoção de uma cultura de valorização do trabalho.</p> <p>Foi sempre apanágio do órgão de gestão passar a mensagem que a indisciplina se previne não se resolve.</p>
		<p>Considerando os casos de comportamentos incorretos verificados, os resultados, no que se refere à indisciplina podem considerar-se satisfatórios. Assinale-se que o bom comportamento e postura adequada são pré-requisitos desta escola.</p>	<p>Criação de um segmento semanal comum entre o Diretor de Turma e os alunos da sua turma.</p> <p>Promoção de assembleias de turma, nos 2º e 3º ciclos.</p> <p>Comunicação assídua/cooperação com os Encarregados de Educação.</p> <p>Continuação da divulgação do regulamento interno.</p> <p>Continuação da disponibilização de Atividades de Enriquecimento Curricular.</p>	<p>Foi criado um segmento no horário do Diretor de Turma/ aluno denominado “Tutoria DT” para a realização de assembleias de turma e para a resolução de problemas da turma.</p> <p>A Presidente do Conselho Executivo efetuou em cada trimestre uma reunião geral de alunos; separadamente com 1º ciclo e com 2º e 3º ciclos, onde procurou ouvir os alunos sobre a vida escolar, incentivar os alunos a participar na vida da escola, através da crítica e da sugestão, entre outras estratégias.</p> <p>Foi dada continuidade às práticas já habituais na EBI da Vila do Topo de manter contatos assíduos e de cooperação com os Encarregados de Educação, não só relacionados com o aproveitamento escolar, mas com assuntos que foram sendo elencados pelos professores das turmas.</p> <p>Foi dada continuidade à divulgação do regulamento interno e de todos os documentos que regem o funcionamento da instituição e privilegiou-se a criação anual de Atividades de Enriquecimento Curricular para os alunos, condicionadas aos recursos existentes.</p>

<p>Prevenção de acidentes e procedimentos para fazer face a catástrofes naturais</p>	<p>Sensibilizar a comunidade educativa para a prevenção, e consequente ação, em caso de acidente. Divulgar medidas de prevenção, autoproteção e reação face a uma catástrofe natural Zelar pela segurança e saúde da comunidade escolar.</p>	<p>Concretização das medidas de Autoproteção, previstas no respetivo documento. Concretização do plano anual de proteção civil. Com a colaboração do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores, levou-se a cabo ações no âmbito da segurança. Realizaram-se sessões de esclarecimento; efetuaram-se simulacros, contando com entidades externas; realizaram-se palestras/ações sobre primeiros socorros, prevenção de acidentes e suporte básico de vida, sobre catástrofes naturais, segurança rodoviária e balnear, e <i>mass training</i> em suporte básico de vida para adultos.</p>	<p>Divulgação e concretização do plano de evacuação previsto nas Medidas de autoproteção. Elaboração e concretização de um plano de proteção civil. Elaboração e concretização de um plano de Saúde Escolar. Realização de palestras de sensibilização para eventuais perigos que possam colocar em risco a saúde e até a própria vida. Realização de exercícios de treino de formas de atuação, em caso de eventuais catástrofes e acidentes. Realização de três simulacros de evacuação por ano.</p>	<p>Por força da crise sísmo-vulcânica de 2022, na ilha de São Jorge reforçou-se a realização de palestras de sensibilização, de exercícios de treino, de formas de atuação, em caso de eventuais catástrofes e acidentes e realizaram-se três simulacros de evacuação por ano letivo.</p>
<p>Falta de policiamento local.</p>	<p>Envidar esforços para garantir uma presença visível da PSP junto à escola.</p>	<p>A presença da PSP junto à escola é esporádica. A colaboração com a PSP é boa, o antigo chefe mostrou-se disponível para apoiar e aconselhar, em assuntos que afetam os alunos. O inverso também se verificou. Dinamização de ações de sensibilização da PSP aos alunos da escola.</p>	<p>Colaboração mútua com a PSP. Envidar esforços para que a presença da PSP, no âmbito da escola segura, vá além das atuais e pontuais palestras. Pretende-se que a presença da PSP, para além do natural efeito dissuasor de comportamentos menos próprios, crie o hábito nos alunos de a ver como amiga e promotora de segurança.</p>	<p>Para além da concretização do plano de ações anuais do projeto “Escola Segura”, a PSP esteve sempre disponível, nos últimos anos, a colaborar com a escola, nomeadamente em projetos de cidadania e atividades do Plano Anual de Atividades.</p>

ESTRATÉGIA DE AÇÃO

A reflexão sobre os resultados obtidos aponta para a definição de prioridades de intervenção e para estratégias de atuação da EBI da Vila do Topo.

Há linhas de ação que continuarão a fazer parte do atual projeto, muito embora com objetivos, níveis e estratégias diferentes das estabelecidas anteriormente, uma vez que já não se afiguram tão acentuadas ou prioritárias.

A escola define, assim, a sua ação pressupondo a concretização, ou até mesmo a superação, de objetivos e medidas traçadas, definindo metas a alcançar, bem como as medidas e estratégias de superação a implementar.

PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS PARA 2027
<p>Ambição académica dos alunos.</p> <p>Desenvolvimento de pensamento crítico/criativo.</p> <p>Melhorar a competência da leitura e da escrita dos alunos da unidade orgânica</p> <p>Formação integrada de alunos ativos e empreendedores.</p> <p>Substituição progressiva do modelo tradicional de ensino centrado no professor e com foco na padronização da aprendizagem.</p> <p>Estabilidade de quadro docente efetivo.</p> <p>Docentes profissionalizados.</p>	<p>Promover a melhoria da situação relativamente ao nível de retenções e dos resultados académicos dos alunos nos próximos anos.</p> <p>Dinamizar projetos de promoção da leitura e da escrita em contexto de sala de aula, fora da sala de aula e em casa.</p> <p>Reconhecer o mérito dos alunos não só ao nível do desempenho académico, mas também ao nível desportivo, artístico, cívico e solidário.</p> <p>Implementar de forma transversal atividades e projetos de formação prática, visando a formação integral dos futuros cidadãos.</p> <p>Incrementar o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação na concretização de projetos e trabalhos de investigação.</p> <p>Incrementar hábitos de superação nos alunos.</p> <p>Promover atividades de promoção de jogos tradicionais.</p> <p>Restringir e reduzir o uso dos digitais nos recreios e tempos livres dos alunos.</p>	<p>Implementar medidas efetivas de apoio (programa de apoio educativo) que visem superar dificuldades e melhorar os resultados dos alunos.</p> <p>Aumentar o número de níveis quatro e cinco/ B e MB.</p> <p>Manter a taxa de retenção abaixo dos 5%.</p> <p>Dinamizar projetos de complemento e articulação curricular.</p> <p>Desenvolver e participar em projetos de parceria com outras escolas da comunidade europeia que promovam a multiculturalidade: Erasmus+, intercâmbios, entre outros.</p> <p>Ter, pelo menos, 20% dos alunos a melhorar a sua média no domínio da comunicação</p> <p>Participação em projetos de âmbito nacional que envolvam a comunidade local e valorizem a Escola.</p> <p>Participar e/ou desenvolver projetos de Inovação e Enriquecimento Pedagógico que contribuam para a melhoria da qualidade das aprendizagens.</p> <p>Integrar relatórios da avaliação externa e promover a melhoria dos resultados.</p> <p>Aumentar o recurso às novas tecnologias como ferramenta de trabalho.</p> <p>Criar laboratórios de aprendizagens práticas e tecnológicas como forma de preparar os alunos para uma vida ativa, interventiva e responsável no futuro.</p> <p>Criar movimentos internos pela promoção de hábitos de vida ativa, como a reabilitação de jogos e atividades tradicionais de ocupação de tempos livres.</p> <p>Incrementar uma campanha de sensibilização para o progressivo abandono do modelo tradicional de ensino.</p> <p>Apoiar a reflexão e experimentação de modelos de aprendizagem centrados no aluno.</p> <p>Partilhar internamente práticas de sucesso, por via dos órgãos e estruturas de representação.</p> <p>Incentivar ao investimento na profissão de professor.</p> <p>Promover o diálogo com a tutela para, na medida do possível, apostar na estabilidade dos quadros de escola da Região Autónoma dos Açores.</p>
<p>Prevenção de atitudes e comportamentos de indisciplina.</p>	<p>Manter a baixa taxa de episódios e processos de indisciplina na escola.</p> <p>Desenvolver nos alunos atitudes de autoestima, de respeito e de disciplina em contexto de escola e fora dela.</p>	<p>Definir regras para a promoção de respeito mútuo, dentro e fora da sala de aula e para a promoção da cultura de trabalho em sala de aula.</p> <p>Promover uma relação de respeito e autoridade entre professor e aluno, com vista a um clima facilitador de aprendizagem.</p> <p>Limitar o volume de TPC's para contribuir para o equilíbrio entre "tempo escolar" e "tempo familiar".</p> <p>Promover reuniões (bianuais ou trianuais) gerais de alunos por ciclo com o Conselho Executivo.</p> <p>Reconhecer que as famílias são parte integrante do combate à indisciplina e envolvê-las no processo.</p> <p>Comunicação assídua/cooperação com os Encarregados de Educação.</p> <p>Criar um segmento semanal comum entre o Diretor de Turma e os alunos da sua turma para a realização de assembleias.</p> <p>Promover a realização de assembleias de turma nos 1º, 2º e 3º ciclos.</p> <p>Integrar sugestões e ideias de alunos</p> <p>Criar uma cultura em que o bom comportamento e a postura adequada são pré-requisitos desta escola.</p> <p>Divulgar o regulamento interno.</p> <p>Disponibilizar, enquanto de justificar, as Atividades de Enriquecimento Curricular para os alunos.</p>

<p>Aproximação dos pais e Encarregados de Educação no processo de aprendizagem dos seus educandos.</p>	<p>Promover a colaboração dos pais e Encarregados de Educação no percurso escolar dos seus educandos. Garantir a participação de pais e Encarregados de Educação nas atividades da escola. Sensibilizar os pais e Encarregados de Educação para a importância da escola no futuro dos seus filhos. Incentivar e promover apoio/formação aos pais no âmbito do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação e ferramentas de apoio ao processo de ensino-aprendizagem.</p>	<p>Nas reuniões entre Diretores de Turma e pais e Encarregados de Educação, sensibilizar os mesmos para uma participação ativa na organização e operacionalização do estudo dos alunos e para a importância da escola no futuro dos seus filhos. No início do ano letivo enumerar algumas medidas e atividades em que os Encarregados de Educação podem auxiliar regularmente os seus educandos. Quando da eleição do representante do Encarregados de Educação relembrar que os mesmos têm assento nas reuniões de Conselho de Turma, sensibilizando para a importância desta presença. Promover o funcionamento ativo da associação de pais, realçando a importância desta e da sua representatividade nos vários órgãos da escola. Continuar a promover a organização de atividades de animação cultural em horários favoráveis à presença dos Encarregados de Educação. Continuar a flexibilizar o período de atendimento, por parte dos Diretores de Turma, aos Encarregados de Educação.</p>
<p>Substituição e aquisição de materiais e equipamentos para o ensino-aprendizagem e áreas de funcionamento da escola.</p>	<p>Rentabilizar as transferências de orçamento da Região Autónoma dos Açores. Criar receitas próprias para investimento em material e equipamento de apoio. Gerir os equipamentos existentes por forma a servir o maior número de utilizadores. Renovar os computadores e projetores com tempo de vida útil ultrapassado, e cujo rendimento não é satisfatório.</p>	<p>Substituir o equipamento de comunicações tradicional pelo sistema <i>Voice over Internet Protocol (VoIP)</i>. Adquirir cotações para realização de testes de psicologia. Adquirir equipamento facilitador para alunos com necessidades especiais. Considerar as propostas de membros da comunidade educativa: pessoal da ação educativa, alunos e professores. Promover a formação na utilização de novos materiais e equipamentos numa perspetiva de integração no dia-a-dia.</p>
<p>Assistência técnica de equipamentos.</p>	<p>Efetuar a manutenção do material existente em tempo útil e de forma atempada.</p>	<p>Solicitar à tutela a colocação de um técnico de informática a tempo inteiro na EBI da Vila do Topo, por força do aumento de equipamentos na escola, resultado de concurso públicos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) (pós-pandemia por Covid-19).</p>
<p>Manutenção de materiais, espaços e equipamentos.</p>	<p>Efetuar intervenções ao nível da manutenção e conservação de materiais e edifícios.</p>	<p>Manter e conservar as instalações. Refazer paredes. Pintar equipamentos e substituir outros. Adquirir ferramentas e material para a oficina da escola, conforme as necessidades identificadas e prioritárias. Pintar o interior e exterior dos edifícios da unidade orgânica. Insistir junto da tutela pela necessidade de resolver os problemas das infiltrações e da degradação crescente dos edifícios. Procurar diversificar os equipamentos recreativos para os alunos. Criar uma zona de lazer para os alunos na sala de convívio. Adaptar a zona de recreio e/ou de atividades lúdicas para os alunos do 2º e 3º ciclos.</p>
<p>Políticas de proteção ambiental.</p>	<p>Envolver a comunidade educativa e escolar em ações de proteção do meio ambiente.</p>	<p>Estabelecer parcerias com serviços e gabinetes especializados da ilha de São Jorge para a realização de palestras, atividades de prevenção e ações de sensibilização com os alunos. Desenvolver hábitos e rotinas de proteção ambiental, como sejam o salvamento do cagarro, entre outras medidas concretas.</p>
<p>Promoção da saúde na Escola.</p>	<p>Desenvolver trabalhos e projetos que visem o conhecer e o prevenir. Assegurar a presença de técnicos de saúde na escola. Envolver a comunidade educativa em ações promotoras de saúde e bem-estar.</p>	<p>Implementar o projeto de saúde escolar. Estabelecer parcerias com a unidade de ilha de São Jorge, serviços sociais da ilha e outros, para a realização de palestras, atividades de prevenção e ações de sensibilização pelos técnicos especializados. Estabelecer contactos para garantir a disponibilização de técnicos no gabinete de saúde escolar para atendimento de toda a comunidade educativa, com alguma regularidade. Dar continuidade à participação e dinamização de: a) ações de sensibilização / prevenção; b) ações concertadas com Encarregados de Educação; c) ações de informação relacionadas com a sexualidade e toxicodependência. Encaminhamento de alunos para estruturas de apoio especializadas.</p>

		Divulgar e promover a maior envolvência dos pais, Encarregados de Educação e população em geral na prática de exercício físico como o programa Açores Ativos.
Presença regular de forças de segurança junto da escola.	Evitar esforços para garantir uma presença visível da PSP junto à escola. Dissuadir comportamentos de risco e de transgressão.	Colaborar mutuamente com a PSP. Evitar esforços para que a presença da PSP, no âmbito da escola segura, vá além das palestras pontuais.
Aproximação da escola às entidades locais.	Promover a aproximação da escola ao meio onde se insere. Promover e divulgar as atividades da escola. Desenvolver hábitos de colaboração e interajuda institucional com todos os organismos do concelho e da ilha.	Manter o bom relacionamento com as instituições locais. Participar conjuntamente em atividades diversas. Divulgar atividades e eventos. Manter, revitalizar e atualizar a página <i>Web</i> e as redes sociais da escola. Estabelecer protocolos de colaboração interinstitucionais. Criar <i>Instagram</i> da escola. Notícias da escola: página <i>Web/ Facebook/</i> jornal escolar. Divulgação de atividades da escola nos meios de comunicação locais.
Prevenção de acidentes e procedimentos para fazer face a catástrofes naturais.	Implementar medidas de autoproteção e segurança, recorrendo a técnicos especializados externos.	Divulgar e concretizar o plano de evacuação previsto nas Medidas de Autoproteção. Divulgar medidas de prevenção, autoproteção e reação face a uma catástrofe natural Elaborar e concretizar o plano de atividades da proteção civil da escola. Manter ruma relação de colaboração mútua e cordial com o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores. Promover a realização de palestras/ações de sensibilização sobre primeiros socorros, prevenção de acidentes e suporte básico de vida, sobre catástrofes naturais, segurança rodoviária e balnear, e <i>Mass Training</i> em suporte básico de vida para adultos. Realizar com regularidade exercícios de treino de formas de atuação, em caso de eventuais catástrofes e acidentes. Realizar três simulacros de evacuação por ano. Zelar pela segurança e saúde da comunidade escolar.

MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE ESCOLA

Pela sua própria génese, o Plano de Escola é um documento que implica uma dinâmica para a qual concorre determinadamente o contributo dado pela avaliação, tendo como referência a operacionalização do projeto, de forma a manter a atualidade e o valor do documento orientador de toda a comunidade educativa.

Este processo é dinâmico, implicando uma energia de transformação onde é necessário:

- reflexão contínua sobre as práticas implementadas;
- criação de equipas pluridisciplinares que permitam experiências pedagógicas diversificadas de acordo com as características da Escola e dos alunos;
- comunicação, responsabilização e uma grande motivação por parte dos professores, alunos e encarregados de educação.

A avaliação permanente dos planos e projetos internos da escola constitui a forma de avaliar o Plano de Escola. O nível de concretização fica determinado pela execução dos planos e projetos da escola.

A avaliação é feita anualmente, mediante relatórios/ atas e outros documentos das estruturas educativas da escola.

A dimensão das atividades de animação sociocultural da escola e do planeamento e gestão curriculares da unidade orgânica serão reformulados anualmente e no final do triénio, o plano será avaliado e dessa avaliação partir-se-á para um novo documento.

Nesta medida, a avaliação do Plano de Escola desenvolver-se-á de modo contínuo, uma vez que se trata de um processo vivo, aberto e operativo, em que a flexibilização é condição necessária para a sua execução e é parte integrante da sua existência.

CONCLUSÃO

Aperfeiçoar uma instituição significa transformá-la num sentido positivo, de modo que possa concretizar, cada vez melhor, os fins inerentes ao seu papel social. As transformações não devem ser, portanto, simples acontecimentos que causam algum impacto na comunidade, mas que se esgotam no seu próprio tempo e na memória. Elas têm de ser entendidas, sobretudo, como mudanças qualitativas / estruturais que permitam, simultaneamente, a adaptação e a dinamização dos diversos contextos.

Não se deve entender o Plano de Escola de uma escola como um simples projeto pedagógico que pretende programar um conjunto de atividades pedagógicas em torno de um problema organizador. Longe disso, ele é um instrumento / processo que mobiliza toda a instituição escolar, definindo os seus princípios, construindo a sua identidade, traçando objetivos e estratégias, selecionando recursos, promovendo esforços e compromissos e progredindo nas formas de organização. Ele enuncia uma política educativa global para a comunidade e cria os suportes para os diversos domínios da vida escolar.

Por último, a parte mais importante de um Plano de Escola está no querer e na criatividade dos seus intervenientes. Há que distinguir entre o plano e o processo. É por isso que a parte mais importante do Plano de Escola não é o plano que agora se estabelece, mas sim o processo, ativo e dinâmico, que dele deve partir e que envolve toda a comunidade. O tempo mostra-nos, continuamente, esta evidência eterna: a verdade de qualquer projeto cria-se no alento do seu percurso.

<p>Elaborado por comissão designada em Conselho Pedagógico.</p>	<p>Comissão de elaboração do Plano de Escola</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
<p>Proposta apreciada em reunião do Conselho Pedagógico, de 22 de abril de 2024.</p>	<p>Presidente do Conselho Pedagógico</p> <p>_____</p> <p>(Ana Paiva)</p>
<p>Parecer favorável do Conselho Executivo</p>	<p>A Presidente do Conselho Executivo</p> <p>_____</p> <p>(Ana Bela Oliveira)</p>
<p>Documento analisado e aprovado em Assembleia de Escola em _____ de _____ de 2024.</p>	<p>A Presidente da Assembleia de Escola</p> <p>_____</p> <p>(Cláudia Teixeira)</p>